

UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

CONVENIO MARCO
ENTRE LA
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA (UDELAR)
Y LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS, fundación de derecho publico, creada por el Decreto-Ley n. 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita en el CNPJ en el n. 92.242.080/0001-00, con sede en la calle Gomes Carneiro, n. 01, Centro, en la ciudad de Pelotas-RS, Brasil, representada por su Rector, Profesor Mauro Augusto Burkert Del Pino, casado, brasileño, profesor, en adelante denominada **UFPeL** y, **UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA**, con su sede en la Avenida 18 de Julio n. 1968 en la ciudad de Montevideo, en Uruguay, en este acto representada por su Rector, Rodrigo Arocena, en adelante denominada **UDELAR**, deciden formalizar el presente convenio marco, que se hará regulado por los artículos siguientes:

PROLOGO

La UFPEL y la UDELAR establecen este Convenio con el objetivo de crear condiciones para la cooperación en áreas de interés común para las Instituciones, con efectos beneficiosos para ambos

ACUERDAN celebrar un convenio marco que se registrá por las siguientes cláusulas:

1. 6

PRIMERA: Los objetivos de este convenio son, en general, acordar un marco institucional que promueva el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica y tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

TERCERA: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o de ejecución entre ambas universidades, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinarios; o entre las Facultades, escuelas e institutos de las respectivas universidades, previa la autorización de las autoridades centrales en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

CUARTA: Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a) Intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b) Formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- c) Intercambio de información;
- d) Estudios e investigaciones;
- e) Cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f) Publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Los acuerdos complementarios deberán ser en su oportunidad objeto de dictamen y evaluación presupuestaria correspondiendo su posterior ratificación por las autoridades competentes, con la determinación de las normas, requisitos y condiciones para la movilidad.

QUINTA: Las personas relacionadas con este convenio quedarán sometidas a las normas vigentes en la universidad donde desarrollan sus actividades, respetando las dependencias de cada institución, que ofrece sus salas, laboratorios y otros espacios con el fin de proporcionar un mayor bienestar y el aprendizaje para el estudiante.

A. K

La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad, se realizará según las normas de la universidad de origen, sin perjuicio de su aceptación por la universidad de destino

SEXTA: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar al financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio. este acuerdo no implica ningún costo para UFPel o UDELAR

SÉPTIMA: Después de la firma de este Acuerdo por ambas instituciones, él entrará en vigor por un período de cinco (5) años, salvo por renuncia previa de cualquiera de las partes. La renuncia deberá hacerse por escrito y entregada a la otra parte por lo menos 90 días antes de la terminación requerida por el renunciante.

OCTAVA: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de este convenio se solucionará por la vía administrativa y de acuerdo entre las partes. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación.

NOVENA: Este convenio entrará en vigencia, una vez suscrito por las partes, previo cumplimiento de las formalidades necesarias para la aprobación en los respectivos países. Se extenderán cuatro ejemplares, dos en español y dos en portugués, siendo dichos textos igualmente auténticos. La entrada en vigencia del presente convenio marco, deja sin efecto el convenio suscrito por ambas instituciones en la ciudad de Pelotas el 29 de junio de 1984 y su aditivo firmado en la ciudad de Brasilia el 19 de agosto de 1985.

Fecha:

Fecha:

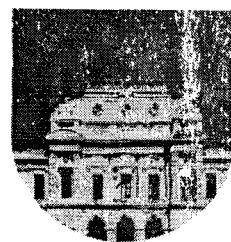
05 AGO. 2014


Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel


Rodrigo Arocena
Reitor da UDELAR



4607



UNIVERSIDAD
DE LA REPUBLICA
URUGUAY

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

ENTRE A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

E A

UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA (UDELAR)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundação de direito público, criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita no CNPJ sob o nº 92.242.080/0001-00, com sua sede instalada à Rua Gomes Carneiro, nº 01, Centro, no município de Pelotas-RS, Brasil, representado pelo seu Magnífico Reitor, Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino, casado, professor, doravante denominada **UFPEL** e, **UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA**, com sua sede instalada na Avenida 18 de Julio nº 1968, em Montevideo, no Uruguai, neste ato representada pelo seu Magnífico Reitor Rodrigo Arocena, doravante denominada **UDELAR**, resolver firmar o presente acordo, que será regido pelas cláusulas seguintes:

PREFÁCIO

A UFPEL e a UDELAR celebram este acordo com o objetivo de criar condições de cooperação em áreas que sejam de comum interesse entre as duas Instituições, com efeitos benéficos para ambas.

Al.

U

Exp.: 220011 - 000182-14

ACORDAM celebrar um convênio que irá se reger pelas seguintes cláusulas:

PRIMEIRA: Os objetivos deste convênio são, em termos gerais, estabelecer um marco institucional que promova o desenvolvimento e a difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior e a investigação científica e tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumprimento aos objetivos indicados, ambas as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, nos quais se especificarão as obrigações que cada uma das partes irá assumir na execução dos mesmos.

TERCEIRA: Os programas e projetos referidos na cláusula anterior serão objeto de acordos complementares ou de execução entre ambas as universidades, quando se trate de programas ou projetos centrais ou multidisciplinares, ou entre as Faculdades, escolas e institutos das respectivas universidades, sob prévia autorização das autoridades centrais, quando esta for necessária, segundo as regulamentações de cada parte.

QUARTA: Os acordos complementares ou de execução poderão se referir, entre outros, aos seguintes aspectos:

- a. Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes;
- b. Formação e aperfeiçoamento de docentes e investigadores;
- c. Intercâmbio de informação;
- d. Estudos e investigações;
- e. Cursos, seminários, conferências, *workshops*, etc.
- f. Publicações; e toda outra atividades idônea para atingir os objetivos do presente convênio.

Os acordos complementares deverão ser, em cada oportunidade, objeto de avaliação prévia e posterior ratificação pelas autoridades competentes, determinando as regras, requisitos e condições para a mobilidade.

QUINTA: As pessoas relacionadas com este convênio ficarão submetidas às normas vigentes das universidades em que desenvolvem suas atividades, respeitando as dependências de cada instituição, que oferece suas salas, laboratórios e demais espaços no intuito de proporcionar maior bem-estar e aprendizado ao discente.

M. H

A seleção de pessoas para intercâmbio, a qualquer título de uma ou outra universidade, se realizarão segundo as normas da universidade de origem, sem prejuízo de sua aceitação pela universidade de destino.

SEXTA: Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar com financiamento, execução, coordenação, continuidade ou avaliação dos programas e projetos relacionados com este convênio. O presente acordo não implica qualquer ônus financeiro para a UFPel ou para a UDELAR.

SÉTIMA: Após a assinatura deste Acordo por ambas as instituições, este entrará em vigor por um período de 5 (cinco) anos, exceto por desistência prévia por qualquer das partes. Um anúncio de desistência do acordo por qualquer das partes deve ser escrito e entregue para a outra parte em pelo menos 90 dias antes do término requerido pela parte desistente.

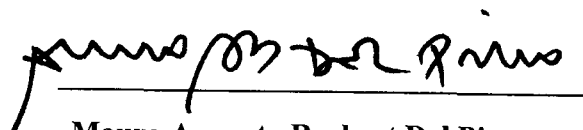
OITAVA: Toda diferença que resulte em interpretação ou aplicação deste convenio será solucionada pela via administrativa e de comum acordo entre as partes. Em qualquer momento uma parte poderá propor à outra a sua modificação.

NONA: Este convênio entrará em vigência, uma vez assinado pelas partes havendo o cumprimento prévio das formalidades necessárias para a aprovação do mesmo nos respectivos países. Se farão quatro exemplares, dois em espanhol e dois em português, sendo os textos igualmente autênticos. A entrada em vigor do presente acordo deixa sem efeito o convênio subscrito por ambas as instituições na cidade de Pelotas em 29 de junho de 1984 e seu aditivo firmado na cidade de Brasília em 19 de agosto de 1985.

Data

Data

05 AGO. 2014



Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel



Rodrigo Arocena
Reitor da UDELAR

